ANO 26.º QUINTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1946 N.º 8575

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

CAMINHO PEDREGOSO

A lira de Apolo foi feita por Mercurio que desejava reconquistar as boas graças de seu irmão, enfurecido contra ele, por lhe haver roubado o seu formoso e branco rebanho. As cordas teceu-as ele, o mais finas e sensiveis possivel, tirando-as da macia e saborosa carne da tartaruga que pescara, e esticando-as na própria concha em que o bicho se envolvia. Quando Apolo a experimentou, logo brotaram dela sons maravilhosos, limpidos e alados como bandos de andorinhas. Pôs os olhos no inventor do precioso instrumento, exclamando:

—«Que rico presente! Mereces o meu reconhecimento...».

No Ceu e na Terra, entre os deuses e os homens, a lira teve o dom de congraçar, de unir e de harmonizar os corações. Quando estalavam as duras rivalidades, as acesas disputas, as cóleras renitentes, os harpejos que o artista divino improvisava amansavam e enterneciam-se os animos desavindos. Apesar da suavidade dos hinos consagrados ao amor fecundo, á força e ao esplendor do Olimpo, á imensidade brilhante das estrelas e das constelações, sempre bela, juvenil e luminosa, a lira encontrou um rival em Marsyas, mancebo frigio e flautista insigne, que ousou provocar Apolo, nestes atrevidos termos:

—«Não receio bater-me contigo e mostrar-te que a flauta em que sou eximio, sobreleva a tua arte e a tua fama».

Nunca se vira tamanho orgulho, num frágil ser humano que ousava medir-se, sobranceiramente, com o filho de Jupiter e de Latona. Quem sairia vencedor?... Em concurso publico, a que assistiram todas as Musas, a vitória coube á lira, dedilhada por um virtuose de raça olimpica, cantado e amado nos sonhos dos deuses e das mulheres. O pobre Marsyas, destroçado e humilhado, pagou cara a sua descomedida ambição, pois o vencedor amarrou-o a um pinheiro e, num gesto da maior crueldade, despojou-o da própria pele e enquanto ele se debatia, num sofrimento atroz, murmurava-lhe irónicamente aos ouvidos:

—«Que êxito e que triunfo!».

Isto tudo se passou em remotissimos tempos que não têm conto, quando o Mundo raciocinava como uma criança, e as quimeras cantavam no azul como andorinhas doidas de alegria. Apolo e a sua lira querida destinavam-se a uma missão educativa — ensinar aos mortais o amor e a adoração. Não obstante a musica que resolvia todos c conflitos e limpava o peito humano dos ódios e malquerenças, as dissonancias não cessaram.

Assim como os dois filhos de Jupiter e de Latana—um moreno, nervoso e desconfiado, o outro louro e roseo, delicado e galante—se não entendiam, olhando-se de revés, também a flauta e a lira decidiram apelar para um duelo, a fim de determinar qual delas obteria a primazia. Das mais simples coisas nascem tremendas dissenções.

Dois musicos, dois poetas, dois escritores, dois apostolos e dois sábios, dificilmente escapam ás implacaveis rivalidades. Nada existe de mais trabalhoso e rude que estabelecer a concórdia entre dois génios ou dois santos. Os povos não professam a amizade, senão diplomáticamente, isto é: traindo com os lábios os nobres e sinceros sentimentos.

Porque não se estimam os povos como irmãos?

Preferem despedaçar-se e não abraçar-se. Aquece-lhes mais o sangue o rancor do que a bondade. No fundo, bem no fundo da nossa indole, fermenta o instinto e a sua maldade. A natureza humana compraz-se na rebeldia e na violência. Não há prazer como o de trucidar um inimigo, mesmo que ele seja sem culpas.

Esse gosto perverso de sentir as derradeiras palpitações dum coração que desfalece, não se abranda nem se acaba com a morte. Vai mais além, porque, até na sepultura, as larvas aguardam a sua vingança. Apòlo e Marsyas são simbolos que se perpetuam, marcando a sua verdade com cada geração.

Chegará o dia em que, reencontrando-se e desafiando-se, no ultimo lampejo do seu ódio, compreendam que uma aurora romperá, assim que eles se derem o ósculo da paz?

Eis o mundo de amanhã e o cumprimento duma longinqua promessa que já embalou as esperanças de nossos pais e avós.

Não existe o perigo

de nova guerra mundial

por André François-Poncet

(Serviço Extinfor, exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

O discurso de Byrnes em Stuttgart, o discurso, seguido pela demissão de Wallace, nos Estados Unidos, o discurso de Churchill em Zurich, a entrevista de Estaline—em pouco tempo, muitas palavras!

Estas manifestações provam, pelo menos, que os homens dirigentes têm consciência da desorientação e da preocupação que os povos sentem, vendo o atropelo e as rivalidades de que a Conferência de Paris, tanto como as sessões da O. N. U., são exemplo, de que se consideram em parte responsáveis, e que tanto desejariam debelar.

Mas terá surgido muita luz de todos esses discursos? Os espíritos confusos e desorientados encontraram neles motivo para desanuviamento? Verão mais claro? Não me atrevo a fazer semelhante afirmação.

Angustia geral

Ninguém desconhece o que pesa no presente e no futuro: o antagonismo entre os anglo-saxões e a Russia soviética; a desconfiança recíproca que opõe os dois blocos e seus satélites. Esta desconfiança traduz-se, não so por incidentes repetidos na O. N. U. e na Conferência de Paris, mas também por uma série de resoluções que indicam que, de ambos os lados, se não exclui a hipótese de um conflito armado, a ponto que certos observadores não hesitam em declarar que a sua eclosão é inevitável e mesmo próxima. Daqui resulta uma sensação de insegurança, uma angustia que se propagam e que não são estranhas aos panicos da Bolsa de Nova York nem ás enérgicas reacções de Wallace.

Os anglo-saxões e a Russia

Nesta desordem, as afirmações de Estaline tiveram efeito apaziguador. Não, de resto, pelo seu próprio conteudo, porque Estaline não podia falar de maneira diversa da que falou. Mesmo que receasse a bomba atómica, teria o bom cuidado de o não mostrar. Todos os estadistas que preparam a guerra proclamam insistentemente os seus intuitos pacifistas, e ainda temos no ouvido as afirmações tranquilizadoras que o ditador de além-Reno prodigalizava nos vésperas ou nos dias seguintes das suas manifestações de força. Mas o facto de Estaline ter entendido dever dar essa entrevista a um jornalista britanico, da emissora de Moscovo haver tido o cuidado de a difundir pormenorizadamente, não deixa de ser um acontecimento auspicioso, no sentido em que permite esperar que os actos se sigam ás palavras e lhes confiram inteira satisfação.

Não se deveria, por consequência, esperar muito para se verificar um desanuviamento e ver litígios reputados insoluveis, como os que suscitam o estatuto de Trieste e o dos Estreitos, o regime do Danubio e a organização da Alemanha, orientar-se para soluções razoáveis. Até lá, os juizos continuarão reservados e o desassossego há-de persistir.

O problema alemão

A' medida que o tempo passa, mais evidente se torna que os Aliados cometeram erro capital ao adiarem o estudo do problema alemão, trave-mestra do problema europeu. Mas um excesso não corrige outro, e o andar depressa demais não é menos contraproducente que o marcar passo. A federação da Europa, evocada por Churchill, supõe arrumado o problema de

(Continua na pag. central)

A nova orientação

da política externa soviética

segundo o discurso de Molotov

pelo redactor diplomatico da Reuter, Sylvain Mangeot).

PARIS, 10—O discurso do ministro dos Negócios Estrangeiros da Russia, Molotov, na sessão plenária da Conferência de Paris, exige uma cuidadosa análise, não só porque é a primeira declaração que êle faz depois das suas recentes conferências com Estaline, mas também como indicação geral da politica soviética nas questões mundiais. Mesmo alguns delegados do bloco oriental tiveram de lembrar-se do passado da politica soviética desde a revolução socialista. Contudo, Molotov não fez mais do que confirmar a orientação já clara da Politica soviética, isto é, um movimento num sentido mas radicalmente revolucionário.

Porventura esta orientação nunca foi manifestada com tanta clareza como quando Molotov estabeleceu o contraste entre as velhas e novas democracias. Molotov sugeriu claramente, pelo menos, que considerava as nossas democracias, ou sejam as velhas democracias, uma ameaça poderosa ás novas democracias.

O discurso de Molotov parecia dirigido mais á opinião mundial do que aos delegados reunidos na Conferência de Paris, visto que expõe a futura actividade politica soviética. Na opinião do ministro dos Negócios Estrangeiro russo, a nova politica do seu pais deve recordar e seguir a orientação do filósofo do nacional socialismo alemão, Moeller von Der Brock, que, em 1919, já falava de «Estados novos» da Europa oriental dos quais ele esperava que a Alemanha tomasse a direcção.

Nas questões concretas, Molotov voltou a afirmar a opinião da Russia á solução dada ao problema de Trieste e defendeu as reclamações de reparações por parte da Russia contra a Itália. Mas é a revelação da politica geral russa, contida no seu discurso, que é a caracteristica mais significativa desse discurso.

As pessoas que negavam a existência de uma nitida divisão entre o Oriente e o Ocidente dificilmente encontrarão motivos para confirmar a sua opinião em face das votações na

(Continua na 8.ª pag)

A questão dos Dardanelos

A oposição norte-americana ao projecto russo

WASHINGTON, 10—Nos circulos diplomáticos desta capital declara-se que o Governo dos Estados Unidos enviou uma nova nota á Russia voltando a afirmar a oposição norte-americana ao projecto da defesa em conjunto dos Dardanelos a cargo da União Soviética e da Turquia. Da mesma origem anuncia-se que o Governo de Ankara vai responder á nota da Russia rejeitando categoricamente essa proposta, mas não rejeitando a proposta para conversações directas acerca do futuro dos Dardanelos. A nota norte-americana tambem reitera a oposição do Governo de Washington á expansão militar soviética na zona dos Estreitos.—(Reuter).

Conferência em Ankara

ANKARA, 10—O embaixador britanico e o encarregado de Negócios dos Estados Unidos em Ankara conferenciaram ontem, durante meia hora, com o secretário geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Turquia. O motivo da conferência foi a ultima nota da Russia acerca dos Dardanelos e a próxima resposta da Turquia ao Governo de Moscovo.—(Reuter).

O movimento demografico

em 5 anos

De 1941 para 1945 o numero de nascimentos subiu de 187.336 para 209.131. O numero de casamentos de 55.131 para 61.479.

O numero de obitos desceu de 134.337 para 115.596, e o saldo fisiologico—e isso é o importante—de 49.399 para 93.535.

As negociações

para o acordo aéreo entre Portugal e a Suiça

Na repartição dos Negócios Politicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, voltaram a reunir-se, hoje, ás 11 horas, os membros das missões portuguesa e suiça que estão a tratar do acordo aéreo, entre Portugal e a Suiça. Nos trabalhos desta manhã, tomaram parte os srs. prof. Anstuts, Jean Merminod e Steck, que representavam a Suiça. Como representantes dos interesses portugueses, assistiram os srs. dr. Mário de Figueiredo, dr. Vasco Garin, drs. Magalhães Cruz e Braga de Oliveira e, ainda, o sr. capitão Quintino da Costa, do Secretariado da Aeronautica Civil, que substituia o sr. tenente-coronel Humberto Salgado, impedido de assistir á reunião, por motivo do almoço realizado no Aviz Hotel, em honra do major Luís de Pina, novo adido militar, junto da embaixada de Portugal em Londres.

A próxima reunião não foi marcada.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Projecto de uma biblioteca
em Vila Flor

VILA FLOR, 8—O dedicado vilaflorense, sr. dr. Cristiano de Morais, a quem a Biblioteca Municipal muito deve, apresentou a ideia de transformar o salão nobre dos antigos Paços do Concelho em biblioteca e museu. A idaia vai de certo, merecer o aplauso geral de todos que se interessam pelo progresso de Vila Flor e, muito em especial, da Camara da presidencia do rev. padre Cassiano Dimas Fais.

Um outro vilaflorense, residente em Lisboa, lembra a criação dos «Amigos da Biblioteca Municipal», inscrevendo-se desde já, como amigo n.º 1, com a quantia de 1.000$00.

A Biblioteca de Vila Flor, que tem poucos meses de xistencia, já possui mais de 2.100 volumes, alguns raros e de grande valor literário. A' ideia de criação dos «Amigos da Biblioteca Municipal» deu o seu aplauso a Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, que se inscreveu com a quantia de 500$00, como amigo n.º 2 da Biblioteca.

NOTICIAS DE PENAFIEL

PENAFIEL, 8—Realiza-se no próximo dia 27 o cortejo de oferendas a favor do Hospital da Misericordia de Penafiel. Nesta localidade está a trabalhar-se afanosamente para que se consiga o maior numero possivel de donativos, pois aquela casa de caridade, que se encontra numa situação aflitiva, é merecedora de todo o carinho e simpatia dos penafielenses.

—O sr. Afonso Sobral Mendes, de Canelas, Entre-os-Rios, toma posse do lugar de presidente, da Camara deste concelho, amanhã. Ao acot assistirá o governador civil sr. coronel Joviano Lopes.

—Há quatro meses que não são distribuidos azeite e arroz nesta localidade, bem como em todo o concelho. Os restantes generos são irregularmente distribuidos.

—Começaram as vindimas nesta região, sendo a produção muito inferior á do ano passado. O preço da pipa de 500 litros, de vinho novo, é de 2.000$00, tendendo a subir para 2.500$00.

VIDA ARTISTICA
Exposição Adelaide Lima Cruz

Encerra-se no próximo domingo, a exposição de pintura da brilhante pintora D. Adelaide de Lima Cruz, que no Casino do Estoril tem sido muito visitada. E' já elevado o numero de vendas.

A CAÇA

MESÃO FRIO, 9.—Queixam-se os caçadores de que há, nesta região, poucos coelhos. Em compensação, há abundancia de perdizes.

Circulo Gomes de Sá
Sócios Amigos:

Lembrai-vos de que amanhã há mais um almoço—para o estomago... e para o espirito. E' na Casa do Alentejo, ás 12 e 30—exactas. Não faltem!

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1834: Nasce no Porto o ensaiador e empresário António Moutinho de Sousa que trabalhou quase sempre nos teatros daquela cidade. Foi também ensaiador no Trindade, de Lisboa. Em 1858, seguiu para o Brasil, disposto a seguir a carreira dramática, estreando-se a 3 de Abril do mesmo ano no Ginásio do Rio de Janeiro. Foi casado com a actriz Ludovina De-Vecchi. Regressou a Portugal em 1863. Escreveu dois dramas originais e traduziu outros dois. Faleceu no Porto, em 27 de Abril de 1898.

Faz ámanhã anos: a actriz Mirita Casimiro.

Atrás do reposteiro

A opereta «Mouraria» representou-se há vinte anos no Apolo—28 de Novembro de 1926. Damos a antiga e a nova distribuição: «Cesaria» (Adelina Fernandes), Amália Rodrigues; «Fernanda» (Maria Laura), Maria Clara; «Matilde» (Margarida Ferreira), Maria Amélia; «Morgada de Famalicão» (Maria Mesquita), Virginia Soler; «Rita Tabosa» (Maria Aurora) Carminda Pereira; «1.ª convidada» (Salete Barros), Lina Tavares; «2.ª convidada» (Maria Cohen) Fernanda Afonso; «José Manuel» (Almeida Cruz), Alberto Ribeiro; «Mota da guitarra» (Alvaro Pereira), o mesmo; «Artur Estofador» (Artur Rodrigues), Barroso Lopes; «Conde das Ameias» (Eduardo Raposo), Sales Ribeiro; «Agostinho Ribas» (Pereira Arriaga), Alberto Ghira; «Luis Bonito» (Holbeche Bastos), Alberto Reis; «Carochinha» (Carlos Barros), João Pio; «Guilherme da Silveira» (Carlos Candeira), Manuel Lereno; «Visconde de Olhal» (Ruben de Melo), Alfredo Pereira; «D. João» (João Guerra) o mesmo; «malhado» (Januário Ruivo), Carlos Barros; «Vesgo» (José Abreu), António Camoezas. Na primitiva peça entravam também Cremilda de Sousa, Madalena de Melo, Branca Reis e Ferreira Gomes.

—Foi posto á disposição de um dos nossos autores o capital necessário para a organização de um negocio de teatro musicado, que está dependente apenas de uma casa de espectáculos disponivel.

—Na segunda-feira, realiza-se a festa de homenagem e despedida do actor João Villaret, da companhia do Avenida, com a revista «Sempre em Pé», um acto de variedades e um recital poetico pelo homenageado.

—A revista «Rua da Alegria», que vai ser representada no Sá da Bandeira, do Porto, está a ser ensaiada no Avenida. A musica da nova produção de Abreu e Sousa e Atayde Perry, é de António Melo (do Porto), Jaime Mendes e Fernando de Carvalho.

—As actrizes Maria Fernanda e Helena Felix ingressaram na companhia do teatro de Variedades.

—No sabado, realiza-se no Pavilhão Português um espectáculo extraordinário promovido pelos empregados do teatro Variedades, José Couto e Vítor Godinho, com um programa de cinema e variedades.

—Na proxima terça-feira, o artista José Beja organiza na Rádio Continental um espectáculo com a peça de Julio Dantas «Rosas de Todo o Ano», com um arranjo musical!

—Os grandes palhaços Fratellinis, que estão no Coliseu, são uns verdadeiros poliglotas, exprimindo-se já em português.

Termina amanhã o prazo
para a assinatura dos espectáculos dos «Comediantes de Paris», no Trindade

Tem tomado tais proporções a assinatura para as seis unicas récitas, no Trindade, dos «Comediantes de Paris», que a empresa se vê obrigada a encerrá-la amanhã, sexta-feira, para no sábado começar a venda avulso.

Previnem-se os assinantes de que todas as suas marcações devem ser levantadas até ás 18 horas do dia acima indicado.

A Companhia fará a sua estreia solene, em récita de gala, com a peça «Tartuffe», de Molière, no próximo dia 15. Jean Marchant, o grande comediante e director do Theatre des Mathusins, de Paris, fará a apresentação da Companhia. Michele Alfa recitará um poema inédito «Homenagem a Portugal, de André de Richaud.

Cinema nacional

Sob a direcção de Alexandre Perla prosseguem as filmagens dos exteriores do novo filme de Artistas Unidos, «Os Vizinhos do Rés-do-Chão», em que tomam parte Teresa Gomes, António Silva, Costinha, Hortense Luz, Vital dos Santos, Luisa Durão, Eunice Muñoz, Milita e Rosária Meireles, Fernando Curado Ribeiro, Carlos Otero, Maria Bernardo e Oscar Acurcio. A nova produção é extraida da comédia do mesmo nome, de Fernando Santos e Almeida Amaral, devendo estar concluida por todo o corrente mês.

Emissões radiofónicas

Amanhã, pelas 22 horas, a Emissora Nacional transmitirá a tragédia «A Castro», de António Ferreira, adaptação do dr. Julio Dantas, com a seguinte distribuição: «Inês de Castro», Maria João do Vale, «A ama», Berta de Bivar, «Uma donzela», Constança Navarro, «Uma mulher», Lucia Cabral, «D. Afonso IV», Manuel Correia, «Infante D. Pedro», Manuel Lereno, «O aio», Jaime Santos, «O mensageiro», Eduardo Quinhones, «Os assassinos de D. Inês de Castro», Rui Ferrão, Jorge Gentil e Baltazar de Azevedo.

Segredo dum ilusionista
Um leitor quer saber como Derici ressuscita o canário

Com o pedido de publicação recebemos a seguinte carta:

Sr. Redactor—*Está no Coliseu m extravagante ilusionista, o sr. Derici, que reconheço ser o melhor, que tem vindo a Portugal. Melhor ou pior, consigo sempre decifrar todos os trabalhos desse genero. O deste artista, porém, excede a minha inteligencia com uma proeza inacreditavel: mata um canário num saco de papel, ressuscitando-o depois dentro de uma lampada electrica.*

Quererá o sr. Derici, embora, particularmente, explicar-me as fases do seu misterioso sortilegio? E' uma mera curiosidade.

De V., etc.—João Antunes. Travessa da Horta, 4-A.

CARTAZ
TEATROS

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«E a Terra Ficou em Chamas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em pé».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Banhos de Sol».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIS — «Camões».
TIVOLI—«A Feira da Vida».
EDEN—«Nos Subterraneos de Paris».
POLITEAMA—«O Principe da Parodia».
TRINDADE—«A Mantilha da Beatriz».
GINASIO—«O Barão Aventureiro».
ODEON E PALACIO—«Um Homem do Ribatejo».
CAPITOLIO—«Um Homem do Ribatejo».
TERRASSE e LYS—«Saratoga».
REX—«Os Carrascos tambem morrem».
OLIMPIA—«A Casa de Frankenc'ein».
PROMOTORA—«Com todo o meu Coração».

Dr.ª Humberta Areias
Doenças das Senhoras. Retomou a clinica.
Telef: 62513 e 61373

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FALSO AGENTE—Foi preso, pela P. S. P., Alvaro Chagas, de 35 anos, residente em Moscavide, na Rua Infantaria 7, n.º 42, que foi a um estabelecimento de padaria, na Rua da Betesga, intitulando-se fiscal da Intendencia, para o que exibia um falso documento, tendo ameaçado o caixeiro daquela padaria que o autoaria em 5.000$00, com o fim de lhe extorquir dinheiro. Momentos antes, o mesmo individuo havia feito identica ameaça a um vendedor ambulante, de quem chegou a receber determinada importancia.

TRÊS QUEIXAS—Queixaram-se á P. S. P., Maria José Paulo Ribeiro, Rua das Canastras, 25-1.º, contra Maria Cunha de Oliveira, Travessa da Boa-Hora, 42-3.º, a quem acusa de lhe ter arrombado uma mala, furtando-lhe peças de vestuário e um cordão de ouro, tudo no valor de 3.500$00; Lucinda Chaves Antunes, Praceta Almirante Reis, 12-r/c., de que os gatunos lhe furtaram várias peças de roupa, tudo no valor de 1.200$00; e Antónia Rosa, moradora na Calçada do Baltasar, quinta do Chapeleiro, 3, contra João Cipriano, Melancieiro, consigo morador, a quem acusa de lhe ter furtado diversos objectos de ouro, tudo no valor de 3.000$00.

DESASTRES

CEGO COM ACIDO SULFURICO—O jornaleiro Carlos Vitor, de 44 anos, queimou-se com acido sulfurico, ficando cego e recolhendo á sala de observações do hospital de S. José.

O PERIGO DE ANDAR AOS FIGOS—Recolheu á sala de observações do hospital de S. José o agricultor Alvaro Gonçalves, de 41 anos, que no Fundão caiu duma figueira.

Rendeu cerca de 60 contos
o cortejo de oferendas de Alpiarça

ALPIARÇA, 8—Com a assistencia do chefe do distrito, realizou-se nesta vila o anunciado Cortejo Regional das Vindimas, a favor da Misericordia local, promovido pela Comissão Municipal de Assistencia, que decorreu com desusado brilhantismo.

Cerca de 50 carros, alguns dos quais vistosamente ornamentados, e todos eles transportando dornas de uvas, desfilaram pela principal artéria da vila, perante o governador civil, sr. tenente-coronel Valente de Carvalho e as autoridades locais, dirigindo-se depois para o modernissimo lagar do sr. dr. José Freire de Andrade onde imediatamente se deu inicio ao fabrico do vinho.

Computa-se o total das oferendas em cerca de 60 contos.

A' noite, no Jardim-Parque, exibiu-se o conhecido Rancho do Sorraia, de Coruche, em variados numeros do seu repertorio.

Reabertura de um templo

COIMBRA, 10. (Pelo telefone)—Deve reabrir ao culto no dia 8 do próximo mês de Dezembro, a igreja de S. Pedro do antigo Colégio dos Borras, na Rua da Sofia, e que tinha sido encerrada quando da extinção das ordens religiosas em 1834.

Nesta igreja funcionaram depois a Escola Dramática Afonso Taveira e mais tarde a União Geral dos Trabalhadores, que tanta influencia teve na vida operária de Coimbra. Ultimamente esteve ali instalado um estabelecimento comercial. O templo é pertença do Asilo de Mendicidade e as obras que se se estão a realizar para lhe dar a sua primitiva forma são custeadas por subscrição.

VIDA MUSICAL
D. Maria Josefina Sousa Pinto

A jovem pianista sr.ª D. Maria Josefina Sousa Pinto, filha do professor sr. dr. Estêvão Pinto, parte no próximo dia 22, de avião, para a Suíça, onde vai especializar-se no Conservatório de Zurich.

A ABERTURA DAS AULAS

No Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho faz-se depois de amanhã a divisão das alunas por turmas, com o seguinte horario: 4.º ano, ás 9 horas; 5.º, ás 10; 6.º, ás 11; cursos complementares, ás 12; 1.º ano, ás 14; 2.º, ás 15; 3.º, ás 16.

Cortejo de oferendas

ALVARO, 9. — Foi adiado para o próximo dia 20 o cortejo de oferendas a favor da Misericórdia. Por essa ocasião, realizam-se imponentes festejos nesta vila, a que vêm assistir muitas individualidades em destaque.

Maria Eunice Lacerda
AVISA as suas estimadas clientes e amigas que, se desligou por completo da firma «Salão Embaixada, Ld.ª» de que era socia. Brevemente anunciará a abertura da sua nova casa, na Av. Guerra Junqueiro, 12, 1.º, Dt.º, onde encontrarão V. Ex.ªs as suas recentes criações de modelos.

F. A. Contente Fernandes
RETOMOU A CLINICA
Av. da Liberdade, 54, 1.º Telef. 28078

Se sofre do figado... lembre-se DA
ÁGUA MEDICINAL DO GEREZ

DA FONTE DA BICA
EM EMPOLAS BEBÍVEIS
PARA O
TRATAMENTO GEREZIANO NO DOMICÍLIO
EM QUALQUER ÉPOCA DO ANO
EMPRÊSA DAS ÁGUAS DO GEREZ
AVENIDA DOS ALIADOS, 41-4.º - PORTO

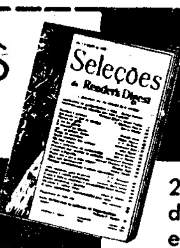
BORDADOS
para
ALTA COSTURA
ricos e artisticos, desenhados por
ANTONIO FONTOURA
e executados sob a sua direcção.
Fredlaine, R. Rodrigues Sampaio, 52, 2.º, esquina R. Barata Salgueiro, tel. 43320

Quer almoçar ou jantar bem?
Vá ao **Restaurante Trindade, L.da**
RUA NOVA DA TRINDADE, 10-A

A "LIVRARIA BERTRAND"
APRESENTA A' VENDA O
ALMANAQUE BERTRAND
para **1947**
48.º ano de publicação — 384 págs. com 305 gravuras
Capa de FERNANDO BENTO
Cartonado, Esc. **22$50**
Pelo correio à cobrança, Esc. 26$00
Filial no Porto: LIVRARIA INTERNACIONAL, L.DA

ACADEMIA MAGUIDAL
Escola Técnica de Corte para Alfaiates—Fundada em 1934
RUA DA PALMA, 219, 2.º LISBOA TELEFONE 2 1966
Estão abertas as matrículas para os cursos individual, em classe e por correspondência, tanto para o curso completo de todo o vestuário masculino, como de género alfaiate para senhora.
AS AULAS ABREM A 21 DE OUTUBRO

SELECÇÕES de OUTUBRO



ACABAM DE SAIR

MEU TIPO INESQUECÍVEL
SUPER-SENTIDOS DOS ANIMAIS
FRANGOS AERODINAMICOS...
EM FACE DO PROBLEMA DA UNIÃO SOVIÉTICA
IMPRESSÕES DE QUEM RECOBRA A VISTA

24 artigos de interesse e actualidade além do resumo de um livro de sucesso

COMPRE O SEU EXEMPLAR HOJE!

DISTRIBUIDORES

Livraria Bertrand — Lisboa • Livraria Internacional — Porto

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
RUA DA GLÓRIA · Tel. 25140

2 ESTUPENDAS ORQUESTRAS
CARAVANA
e **SEVEN RITZ**
com a gentil vocalista
Nita Uclés

AS ESTUPENDAS ATRACÇÕES
JUANITA IMPERIO
ADRIANA PEIRO'
estrelas de baile e canto
GRETA SOL e CHARITO CRESPO

Brevemente novas e sensacionais estreias

AVENIDA

HOJE, 2 SESSÕES às 20,30 e 22,45
Telef: 27273

O GRANDE CARTAZ DE LISBOA!
A colossal revista-«feerie»

SEMPRE EM PÉ

com **Herminia Silva, Antonio Silva, Gema del Rio, Ricardo Santos Carvalho** no «compère» o insigne artista **João Villaret, Domingos Marques,** e os bailarinos **Peggy e Humberto**

MARIA VITORIA

A's 20,30 e 22,45

UM ÊXITO TRIUNFANTE
da popular revista de gargalhada

BANHOS DE SOL!

com **LUISA SATANELA**
e a grande bailarina **Pepita San Salvador** à frente dum grande elenco

---

Café Restaurante Vienense
Danubio Azul
Rua Castilho, 39 · Telef. 52730 · Lisboa

HOJE:
SCHWEINSSTELZE
AMANHÃ:
ZIGEUNERBRATEN

VARIEDADES

2 SESSÕES, as 21 e às 23 h.

NOVA TEMPORADA DE TEATRO POPULAR
com o vibrante poema dramático

E A TERRA FICOU EM CHAMAS

um espectáculo novo, diferente, arrebatador! Apresentado por Piero e declamado por Irene Isidro, Luiz de Campos, Igrejas Caeiro, com Brunilde Judice, Alves da Costa nos principais papeis

---

LUSO

Natividade Correia

Das 21 e 30 até de madrugada, fados, canções humoristicas e desgarradas. MANUEL DOS SANTOS, Maria Virginia, Sebastião Pires, Brigida Silva, Natividade Correia e Joaquim Cordeiro. Acompanhamentos por Casimiro e Miguel Ramos. A's 11 horas, estreia da desgarrada «NÃO DIGO, TENHO VERGONHA», de João Linhares Barbosa.

Animador Filipe Pinto

Retiro dos Marialvas

Carlos Ramos

Hoje, *noite da Moda*, com os sentimentais artistas CARLOS RAMOS e NATALIA DOS ANJOS. No programa Cidalisa do Carmo, José Coelho, Antonio Santos, José Nunes e Nicolau Neves.

HUNGÁRIA

BAR-DANCING
PARQUE-MAYER
TELEFONE 2 3868

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

São Luiz — 3.ª semana — **Camões**
Um filme de Leitão de Barros, com Antonio Vilar em «Luiz de Camões»
T. 27172 — A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

TIVOLI — **A Casa Encantada**
com Ingrid Bergman e Gregory Peck
A's 21,30 — TELEF. 50595 — «Matinées» diarias

EDEN — ULTIMA — **NOS SUBTERRANEOS DE PARIS**
com Constance Bennett, Gracie Fields e G. Rigaud
A's 21,30 — Tele. 2 0768 — «Matinées» diarias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30
Estreia — **O Principe da Parodia**
com Danny Kaye, Virginia Mayo e Véra Ellen

CONDES — 2.ª semana — **MODELOS** (EM TECNICOLOR)
com Rita Hayworth e Gene Kelly
A's 21,30 — Telef. 22523 — «MATINÉES» DIARIAS

CAPITOLIO — 5.ª semana — **Um Homem do Ribatejo**
Um filme de Henriques de Campos, com Barreto Poeira no protagonista
Telefone 2 7493
Terraço às 21,15 — OS REIS DO RITMO e AO TOQUE DO CLARIM

GINÁSIO — A's 21 e 30 — 2.ª semana com **O Barão Aventureiro**
Um prodigioso filme em AGFACOLOR
Telef. 20556

TRINDADE — DESPEDIDA — **A MANTILHA DE BEATRIZ**
com António Vilar no protagonista
Hoje, ás 21 e 30 — Tel. 2000
Todos os dias matinées ás 16 h.

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
Um Homem do Ribatejo
Realização de Henrique Campos, com Barreto Poeira no protagonista

LYS — Tel. 4 8560 — A's 21 e 15
SARATOGA — **Caçando um Homem**

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15
A Mulher e o Monstro
As Aventuras de Dois Malucos

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Os Carrascos Tambem Morrem — **Raparigas à Solta**

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21
OLHOS GAIATOS — SÊDA, SOL E SANGUE

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Um Homem do Ribatejo com Barreto Poeira

ULTIMA SEMANA DE DESPEDIDA

HOJE, ÚLTIMO DIA DA MODA

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

dedica o espectaculo desta noite á Sociedade Elegante que com tanto interesse acompanhou nesta temporada, a realização mais simpatica e atraente dos ultimos tempos

O famoso PARQUE DE PALHAVÃ

embandeirará em arco e dará a sensação de uma Grande Exposição Internacional

AS DUAS PRAÇAS MONUMENTAIS patentearão aos visitantes as riquezas da industria nacional

O Grande LUNA PARQUE

proporcionará uma noite de satisfação e alegria

Amanhã

MAIS OUTRO GRANDIOSO SORTEIO POPULAR

100-PREMIOS-100

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE e todos as noites, às 23 horas

GRANDE ÊXITO DO FORMIDÁVEL ELENCO DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS DE QUE FAZEM PARTE

NINA DE AROSA — ANA MARIA DE MIRANDA
BALLET MAYFAIR GIRLS — LUIZITA RUIZ
COM O GUITARRISTA **GARCIA MATA**

A GRANDE ATRACÇÃO COREOGRÀFICA

PEPITA SANSALVADOR

E A ORQUESTRA DE
JOSÉ PUERTAS COM A VOCALISTA **CECILIA MELÉ**

Amanhã, estreia em Lisbaa da bailarina
Josefina Weill

Domingo, 1.º Chá-Dançante da temporada.

ARCADIA

O Dancing n.º 1 da Capital

EM PLENO EXITO

RAHITO-NIEVES ROMERO

Parelha de baile castizo e flamenco

OUTRAS ATRACÇÕES
MARY-MELLY, THE HELIOS GIRLS, LUIZA ROYO
ROSA DE VALENCIA E ESTRELLITA MORA
Musica constante pelas dinamicas orquestras
LARRÊA y sus Gitanos com a maravilhosa voz de MARIO **ROSSI**
ARCADIA com o animador **João Valerio**

Amanhã, sexta-feira, 11, estreia da estrela de baile
ROSARIO GUERRA

SALA JULIA MENDES — Parque Mayer | MONUMENTAL — R. CARVALHO ARAUJO

Telef. 22816

UNIÃO ARTISTICA
APRESENTA, ÀS 21,30

Berta Cardoso

em noite da Moda BERTA CARDOSO Voz d'Oiro do Fado Num programa de que fazem Parte Maria Pereira, Judite Pinto, Mario J. Paninho, Gabino Ferreira, José de Castro e Tristão da Silva, Carvalhinho e Martinho Assunção. *Domingo «matinée» ás 15 e 30*

Noemia Cristina, Maria Loureiro, Jaime Silva, Gabino Ferreira, Tristão da Silva, e o humorista Rogerio Fernandes, Raul Nery e Castro Mota. *Domingo «matinée»*. Animador: *Jaime Silva*

Maria Loureiro

OLIMPIA CLUB

TEM O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DO MOMENTO

Cheio de atracções internacionais

BAILARINAS — CANCIONISTAS — VOCALISTAS
e a **Orquestra OLIMPIA,** dirigida pelo maestro **LUIS ALAGARIM**

ECOS

Esava a ser impresso, no dia 1 de Setembro de 1939, em Cracovia, o livro de Zielinski intitulado «La Montagne m'a apellé», quando os exércitos alemães invadiram a historica e celebre cidade polaca. Dos 13 exemplares saidos dos prelos, o autor recebeu um, em Varsovia. Os invasores apoderaram-se da oficina de impressão, destruindo quanto encontraram. O proprietario conseguiu, ainda assim, salvar-se com um volume na sua resumida bagagem. Partiu para leste e alcançou Lwow e depois Arkangel onde trabalhou nas florestas

Em 1941, em Kuibychev entregou o livro ao embaixador da Polonia em Londres, para o mnadar reimprimir, logo que achasse oportuno.

Zielinski, jornalista e escritor notavel, muito conhecido em Lisboa, onde tem estado como adido de Imprensa do seu país, pensa agora em reeditar «La Montagne m'a apellé». Luta, porém, com a dificuldade de saber: 1.º, se o exemplar que deixou em Varsovia escapou aos bombardeamentos e á pilhagem; 2.º se o exemplar que o embaixador da Polonia levou para Londres ainda existe.

«La Montagne m'a apellé», pertence ao numero dos grandes perseguidos. Havia nele um clamor de justiça em que já apontava aos deuses e aos homens a monstruosidade que ia cometer-se contra um povo, vitima de nefanda e injustificada agressão.

Será, caso seja encontrado, um dos sobreviventes da guerra?

■

Devemos avisar que não tomamos em consideração as informações que nos dão, sob a forma de anonimato, porque o dever de assumir responsabilidades toca a todos. Quem trata de ocultar o seu nome, teme a verdade, pois oferece cautelosamente aos incautos o pomo da discordia, já cheio de bichos. Em tudo que diz respeito ao abastecimento publico, o «Diario de Lisboa» mantem uma secção, na qual tudo que se diz é rigorosamente filtrado.

■

Parece que, por toda a parte, na terra inteira, anda o Diabo á solta, provocando desastre, descarrilamentos, naufragios, incendios, quedas de aviões, abalos sismicos e crimes ferozes.

Delira o planeta? Desequilibrou-se e confundiu-se a razão e o bom senso?

Mais de um ano após a vitoria dos aliados, persiste nos nossos cuidados, nas nossas diurnas e nocturnas inquietações a sombra funesta da guerra.

Como expulsá-la dos nossos nervos?

Urge temperar a febre que nos alucina. Os povos carecem de demorado tratamento psicoterapicos, a fim de reconquistarem a tranquilidade, a saude e a alegria.

Devido á crise moral e material em que nos debatemos, cada um de nós julga que o mundo galopa no espaço como um fogoso cavalo do Apocalipse.

■

Em Grijó de Gafanhão, o milho baixou de 100$00 e 120$00 o alqueire para 40$00 e 35$00.

Que determinou o barateamento?

Naturalmente, simplesmente, a abrundancia da nova colheita.

Não há nada para evitar que os preços subam a alturas vertiginosas, impelidos pelos assambarcadores, como a fertilidade e a concorrencia dos produtores.

Se o ano agricola que tão rico se anunciou cumprisse as suas promessas, neste momento os mercados estariam a abarrotar de generos, ao alcance de todas as bolsas.

DESAPARECEU NO MAR

um antigo tripulante do «Serpa Pinto»

Em Maio ultimo, desertou no Brasil o tripulante do «Serpa Pinto». Domingos José de Morais, de 37 anos, natural de Cabinda. No mês passado, o Domingos resolveu regressar a Lisboa, no mesmo navio. A bordo foi-lhe comunicado que teria que responder no Tribunal Maritimo. Começou então a empreender no que lhe disseram, convencendo-se de que havia praticado um delito grave. Perto de Pernambuco, caiu á água. O capitão do navio mandou fazer pesquisas, não tendo aparecido o corpo. A bordo do «Serpa Pinto» nasceu imediatamente a convicção de que o infeliz marinheiro fora devorado por um tubarão.

O manifesto dos cereais panificáveis está a fazer-se normalmente

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, que regressou ontem do Norte, recebeu hoje os reporteres, com quem conversou alguns minutos acerca de assuntos de abastecimentos.

Sobre o manifesto de trigo, milho e centeio, todos os grandes produtores estão a fazer os manifestos das suas produções, ao mesmo tempo que muitos pequenos produtores, que nunca haviam dado ao manifesto as suas produções, o estão a fazer agora, com todo o rigor. Falando sobre o problema do leite, o sr. capitão Silva Pais disse não haver razão para aumento do preço, que está fixado em 3$00 para venda ao publico. Como alguns vendedores tivessem elevado os preços, foram processados.

As leitarias, desde que tenham leite, não podem recusar-se a vendê-lo a copo ao publico, embora haja conhecimento, na Direcção da Fiscalização, que em alguns estabelecimentos só o vendem adicionado a outras bebidas. Também os industriais de lacticinios da região de Aveiro, são obrigados a enviar para Lisboa, as quantidades que era hábito enviar.

Brigadas dos Serviços de Fiscalização foram encarregadas de proceder em algumas lotas da provincia, onde encontrarem abusos, pois há conhecimento na Direcção dos Serviços de Fiscalização, que em algumas delas não se cumprem as instruções sobre preços e distribuição.

Guias de transito para ovos e criação

De muitos pontos da região do Norte, têm aparecido pedidos de esclarecimento, na Direcção dos Serviços de Fiscalização, sobre se são necessárias guias de transito para enviar ovos e criação para a capital. A Direcção dos Serviços de Fiscalização esclarece que tanto para um caso como para o outro, não são precisas guias.

Nas regiões fronteiriças de Trás-os-Montes, foram tomadas rigorosas medidas pela fiscalização para evitar que o centeio tome rumo desconhecido.

Porque não há bacalhau?

Muitos estabelecimentos continuam sem ter bacalhau do racionamento, apesar dos respectivos grémios já terem dado nota das respectivas capitações aos seus agremiados. A culpa do atraso na distribuição é do retalhista ou do armazenista?

O director dos Serviços de Fiscalização vai averiguar das razões por que ainda não foi distribuido pelas mercearias o açucar do contingente deste mês.

Peixe na Ribeira Nova

Na Ribeira Nova foram hoje vendidas 10 toneladas de peixe grosso e 30 de sardinha, parte da qual foi vendida a 80$00 a caixa, mais barata que o preço da tabela.

Mais batata

Procedente da Noruega, chegou hoje ao Tejo, o vapor norueguês «Sigrid», com 1.800 toneladas de batata para consumo do País.

Carne para amanhã

No Matadouro foram abatidos para o consumo publico, amanhã, 41 bois, 20 suinos para os talhos, 25 para a industria e 4 cavalos.

Um almoço em honra

do ministro sul-africano do Desenvolvimento Económico

O ministro da Africa do Sul em Lisboa, dr. Botha, e sua esposa, ofereceram hoje, no Aviz Hotel, um almoço em honra do ministro do Desenvolvimento Económico daquele país, sr. Waterson, que se encontra desde ante-ontem no nosso País.

Foram convidados daquele diplomata os srs. ministros das Colónias e da Economia; subsecretários de Estado dos Negócios Estrangeiros, das Colónias e do Comércio; embaixador da Grã-Bretanha, director da Aeronautica Civil, director do protocolo do Estado, director geral do Ensino Colonial, todos com suas respectivas esposas, bem como outras pessoas de representação, entre as quais os srs. drs. Ferreira da Fonseca, antigo ministro de Portugal em Pretoria, e Vasco Garin.

Aos brindes, o ministro da Africa do Sul ergueu a sua taça pelo chefe do Estado português, respondendo o sr. ministro das Colónias com igual saudação ao rei de Inglaterra.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 15 e 30, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *máxima, 22º,9; minima, 14º,7*. No mesmo dia do ano passado: *maxima, 23º,9. minima, 14º,3.*

Aventura turística de um portuense que perdeu o porta-moedas

O sr. Virgilio Manuel da Silva Freitas, natural do Porto e ali residente, empregado num estabelecimento de seu pai, é um rapaz ainda novo, maneiras simples e modesto. Há dias veio a Lisboa, de visita á cidade, na companhia de dois amigos, para voltar no dia seguinte. Depois de ter almoçado na companhia dos amigos, dirigiu-se a uma leitaria, onde combinara esperar por eles, para regressarem todos, nesse mesmo dia ao Porto. Aconteceu, porém, que o programa foi alterado por motivo imprevisto...

Isto eram umas 13 horas. O sr. Freitas sentou-se, mandou vir pasteis, foi comendo uma duzia deles, na companhia de uma cerveja, enquanto as horas passavam e os amigos não apareciam. Por volta das 18 horas, um empregado, intrigado com a demora, chegou-se ao cliente e pediu-lhe para satisfazer a conta.

—Pode fazer favor de esperar um bocadinho, que estou ainda á espera de uns amigos...

O empregado surpreendeu certo ar de preocupação no cliente e achou que o melhor era pedir a intervenção da Policia. Quando chegou o agente, o rapaz explicou: que sim senhor, que estava á espera de uns amigos, com quem iria para o Porto, e que não poderia pagar enquanto eles não chegassem, por ter perdido ou terem-lhe furtado o seu porta-moedas.

Foi levado para a esquadra e dali ao Tribunal da Policia, onde respondeu. Como o magistrado tivesse estranhado a sua declaração de ter acabado de almoçar e logo ir dali a comer uma duzia de bolos, o interpelado respondeu:

—O sr. dr. juiz está admirado? Pois quando estou em casa de meu pai costumo comer muito mais que isso...

Repetiu a história do caso que lhe acontecera e toda a gente achou bem. O empregado da leitaria aceitou, acrescentando que, se ele lhe tivesse dito que perdera o dinheiro, não teria chamado a Policia.

Foi absolvido e seguiu para o Porto, onde terá que acrescentar um movimentado capitulo ás suas impressões de turista em visita á capital.

Um seminário de Lisboa que desapareceu foi fundado há 50 anos

Faz no próximo dia 12 de Outubro cinquenta anos que foi inaugurado, em S. Vicente de Fora, nos paços episcopais, hoje Liceu de Gil Vicente, um pequeno seminário de preparatórios. Foi obra do cardeal D. José Neto, que o fez transitar do Farrobo, cerca de Vila Franca de Xira. O reitor desse seminário foi o padre D. André Serrano, de Valladolid, mais tarde substituido por um professor português, padre Rafael Saraiva. Entre outros foram professores desse pequeno seminário, cujos alunos tinham entre 8 e 14 anos, os conegos arcebispo dr. Ruas de Abreu, Anaquim, Aires Pacheco, Fiadeiro, Caldeira, Coelho Ferreira, os drs. Santos Farinha e Piedade Lisboa, engenheiro Frederico Taveira, monsenhores Esteves, ainda prior de S. Vicente e Domingos Nogueira, o padre Francisco Cruz, então em plena mocidade mas já ascético, etc. Foram alunos—e tantos já morreram— o professor dr. Manuel Rodrigues, o actual bispo de Vizeu D. José da Cruz Moreira Pinto, e seu irmão António, os drs. Faria Artur, Artur Bivar, João Antunes, Arnaldo Ataide e Melo, José António Aparicio, José Augusto de Oliveira, Nunes da Silva, Luís Andrade e Silva, e Manuel Canastreiro, beneficiado Gomes de Miranda, Gastão Rodrigues, Norberto de Araujo, que era o mais novo de todos os alunos, coronel Carvalho de Meneses, Silva Lançeiro, ten.-coronel Jorge Costa, capitães Alvaro de Andrade e Silva e Preto Chagas, conegos Alvaro dos Santos, Rosa Palma, de Evora, e Felipe Cardoso, padres Sousa, Marques Soares, prior das Mercês, Salvação, Fino Beja, prior da Ajuda, Gonçalves de Carvalho, prior do Sacramento—a quem devemos esta evocação—Emiliano Silva, Vieira da Rosa, que foi prior da Sé, Moisés da Silva, hoje prior em Cascais, etc., etc. Apenas menos da terça parte dos alunos seguiu a vida sacerdotal.

Uma comissão de que fazem parte, entre outros, os drs. Faria Artur e José António Aparicio, coronel Carvalho Meneses, monsenhor Fino Beja, e padre Gonçalves de Carvalho— ao qual deve ser dirigida a correspondencia, no Sacramento, prepara para um dos primeiros dias do mês que vem a comemoração da dtta, em S. Vicente, realizando-se uma solenidade religiosa e, depois, um almoço de confraternização numa das dependencias dos antigos Paços.

Grande Liquidação de lãs

Um sortido fantástico de padrões exclusivos para «tailleurs», casacos e vestidos.

Calçada do Sacramento, 7, 4.º, Esq.º
Fechado das 12 ás 14 horas

Os sinais de d[...] no a[...] surpreendidos por Fra[...]

(Continuação da 1.º pág.)

sabermos se, e em que condições, os anglo-sa[...] xões e a Russia podem, e querem, colabora[...] são capazes de fazer a paz em comum e esta[...] belecer as suas relações mutuas em bases su[...] ficientemente sólidas.

O acordo franco-alemão, preconizado pel[...] estadista britanico, mesmo se não atenderm[...] aos factores de ordem moral e psicológica qu[...] o tornam, para os franceses, prematuro, se nã[...] ofensivo, supõe que a Alemanha terá tomad[...] ou recebido uma figura determinada. Ora, h[...] bem pouco ainda, a Baviera, que é de obediên[...] cia americana, deu a si mesma uma Constitu[...] ção, com duas Camaras e um chefe de govern[...] eleito por quatro anos. Mas, na zona russa[...] o partido unificado comunista e socialista (S. E. P.) propaga um projecto de Constituiçã[...] que repele toda e qualquer organização fede[...] ralista e entende fazer do Reich uma Republic[...] «una e indivisivel». Isto não é compativel co[...] aquilo. Byrnes é federalista. No que tem razã[...] e conta com a aprovação dos melhores democra[...] tas alemães. Contudo, quando insiste na forma[...] ção de um governo económico centralizado d[...] Alemanha, antes de se haver dado por pront[...] a organização dos Estados da futura federaçã[...] e esclarecido o funcionamento da futura en[...] grenagem federadora, prejudica as suas pró[...]

O problema da revisã[...] do tratado anglo-egipci[...]

CAIRO, 10—Está decidido que o primeiro-ministro do Egipto, Sidky Paxá parta em 17 do corrente para Londres a fim de discutir com o ministro dos Negocios Estrangeiros britanico a revisão do tratado anglo-egipcio. Será acompanhado por Nokrashy Paxá chefe do Partido Saadista, e Heika[...] Paxá, chefe do Partido Liberal.

Os jornais da oposição—do Partido Wafdista, do Partido Kotla e da Fraternidade Muçulmana — continuam uma campanha activa contra essa visita. Sidky Paxá toma todas as providencias para que a ordem publica não seja perturbada durante a sua ausencia em Londres. A abertura das Universidades foi adiada para 9 de Novembro—depois do festival muçulmano de Courban Briran—foram interrompidas todas as licenças concedidas a agentes da Policia e foram proibidas todas as reuniões publicas. Além disso, foram presos muitos filiados na «Frente Unida dos Estudante» por actividades subversivas.—(Reuter).

A desmilitarização da Alemanha

FRANCFORT, 10—A fiscalização da desmilitarização da Alemanha será confiada a uma Junta das Nações Unidas que ficará a ter a seu cargo todos os assuntos relativos ás forças de terra, do mar e do ar, a partir de 1 de Janeiro de 1947, por ordem do Conselho de Fiscalização Inter-Aliado.—(R.

A situação de Hans Fritsche

NUREMBERG, 10—Constou hoje que Fritsche fora preso á ordem da Policia de Nuremberg. Mais tarde, essa informação foi desmentida pelo chefe da Policia e Hans Fritsche foi visto a passear na cidade acompanhado por um agente alemão á paisana. Tècnicamente, Fritsche está sob custódia. Tem a liberdade de passear em Nuremberg mas não pode sair da cidade e anda sempre acompanhado por um funcionario da Policia.—(Reuter).

COURS DE FRA[...]

INSTITUT FRANÇ[...]
11, Rua de Santos[...]
ECOLE FRANÇAI[...]
25, Pátio do T[...]
ALLIANCE [...]
62, Rua Rodrigo da [...]

sanuviamento

mbiente internacional

çois Poncet

prias concepções; deixa planar uma duvida sobre as suas intenções; estimula a campanha dos comunistas, unificadores e centralizadores. Não se deve pôr a charrua diante dos bois. Impõe-se um primeiro esforço, que consiste em dissipar a confusão de ideias e proceder com método.

O perigo de guerra

Pela minha parte, não acredito no perigo de uma próxima guerra. A Russia precisa de alguns anos para tratar as suas feridas, reparar as suas perdas, restaurar a sua agricultura e a sua industria. Se compreendeu—e a entrevista de Estaline autoriza-nos a admitir que, de facto, compreendeu—que o estado de coisas actual, assinalado por desconfiança crónica, escaramuças e embates constantes é profundamente desfavorável, e tão desfavorável para a Russia como para as outras nações, condena a Conferência de Paris ao malogro e vota a O. N. U. a morte inglória, é tempo, neste caso, que os chefes dos «Grandes» se tornem a encontrar, que examinem a situação, que juntos procurem transpor os obstáculos que os separam e definir o *modus vivendi* que lhes garanta uma existência pacifica, lado a lado. Já o deviam ter feito. Desde a entrevista de Potsdam que não têm contacto directo. O não haverem convidado a França para essa conferência não lhes acarretou vantagens de qualquer espécie. Tudo se agravou e envenenou depois daquela data e a experiência demonstrou que a França podia ser um medianeiro de valor. Não o poderiam esquecer.

Uma sensatez fora de propósito argumentará, talvez, que se o colóquio dos «Quatro Grandes» não devesse ser coroado de exito seguro, mais valia renunciar a ele. Não sou dessa opinião. Se se verificasse que os «Quatro» não conseguiam entender-se, se o confronto apenas servisse para tornar flagrante a incompatibilidade dos seus génios e das suas respectivas pretensões, não havia de ser por isso que o Mundo se veria precipitado na guerra. Regressaria ao estado de paz armada, quer dizer, a situação presente em coisa nenhuma se modificaria.

A questão do Schleswig

e o que pensa a Dinamarca

COPENHAGUE, 10—O Governo dinamarquês respondeu á nota britanica sobre o Sul do Schleswig, e essa resposta será discutida pela comissão de Negocios Estrangeiros do Parlamento. A resposta diz que a nota não é actualmente de aceitar e acrescenta que na conferencia final dos Aliados para estabelecer a paz com a Alemanha, a Dinamarca pedirá a garantia de que o povo do Sul do Schleswig possa, em periodo posterior, quando a situação politica se tenha acalmado, ter o direito de dar a conhecer a sua vontade de ficar na Alemanha ou de se integrar na Dinamarca.

Na nota britanica de 9 de Setembro perguntava-se ao Governo dinamarquês se tinha interesse no futuro da minoria de dinamarqueses no Sul do Schleswig (na zona britanica da Alemanha) e neste caso que fizesse propostas de nova revisão de fronteiras e encorporação da área da minoria na Dinamarca, com ou sem plebiscito, ou que propusesse a transferencia de populações.—(Reuter).

OFICIAIS MILICIANOS

Os alferes e aspirantes a oficial milicianos do Regimento de Artilharia Ligeira 1, em Evora, a quem foi concedido o adiamento de serviço no ano lectivo findo, por motivo de estudos, devem enviar, até o dia 20, áquela unidade, novo requerimento no mesmo sentido, para o novo ano lectivo, juntando certificado comprovativo do aproveitamento, pelo menos, em duas cadeiras.

Os alferes e aspirantes milicianos que completaram algum curso superior devem fazer para a unidade a respectiva comunicação.

ÇAIS PRATIQUE

S AU PORTUGAL

-Velho — Tel. 64263

E DE LISBONNE

olo — Tel. 20209

FRANÇAISE

seca, r/c — Tel. 48806

O serviço de auto-carros para Campo de Ourique

Sr. director: A população de Campo de Ourique sente o benefício do serviço de Auto-carros, recentemente estabelecido. Só quem é obrigado a viajar nos sempre ultra-lotados carros da Estrela é que pode verdadeiramente apreciar a utilidade desta inovação, muito embora, se a quiser utilizar, tenha de pagar o dobro do que pagava no «electrico». Mas, enfim, isso seria o menos, pois a época é... de sacrificios e os carros ão magnificos.

No entanto, o que me parece menos certo é o facto dos auto-carros terem a sua estação terminus na Praça dos Restauradores, obrigando-me e a todos aqueles que trabalham na Baixa a utilizar ainda o «electrico», esportulando, assim mais $80 pelo trajecto Restauradores-Rua do Ouro.

Pareceria lógico, dado o vasto espaço que existe, no Terreiro do Paço, quer para paragem dos auto-carros quer para manobras—muito mais até do que nos Restauradores—que fose aquele o local escolhido para o seu estacionamento para receber passageiros. A menos que, da parte da Carris já haja o propósito de contar com os $80 centavos dos que têm de estar a horas certas, mesmo com chuva, no emprego e se vêem obrigados a recorrer ao «electrico» no percurso Restauradores-Rua do Ouro!

Não poderia V., Sr. Director, através do seu acolhedor jornal sempre pronto a defender causas justas, sugerir que os auto-carros —desta e posisvelmente das outras carreiras—prolonguem a viagem ao Terreiro do Paço em vez de terminar nos Restauradores? Ou então pedir á Carris um «jeitinho» do sentido de que os bilhetes dos auto-carros permitissem validade no «electrico» para o referido percurso Restauradores-Rua do Ouro, voltando-se assim, á antiga, saudosa e cómoda prática dos bilhetes de ligação, outrora concedida pela Carris.

Porque as Empresas transportadoras devem, no seu próprio interesse, procurar servir cada vez melhor os eus passageiros, não seria desinteressante nem descabido apresentar, de quando em vez, umas melhorias, mesmo pequenas, mas que mostrassem os seus bons desejos de bem servir.—*Assiduo leitor.*

Publicamos esta carta porque ela encerra, de certo modo, um problema que merece atenção. A sugestão de utilizar a estação Terreiro do Paço em vez da estação Restauradores não será muito fácil de adoptar, em virtude do acréscimo de movimento que traria ás ruas de ligação entre o Rossio e Terreiro do Paço ou á do Arsenal, já tão congestionadas. A verdade é que, pelo facto de um problema ser de solução dificil, não quer dizer que ele deva ser posto de parte. Reconhecemos-lhe essa dificuldade, por isso mesmo com mais interesse o recomendamos á atenção da Carris.

A memória do prof. Mark Athias vai ser homenageada pelo Instituto do Cancro

A comissão directora do Instituto Português de Oncologia, na sua primeira reunião após o falecimento do prof. dr. Mark Athias, que dela fazia parte desde o principio, decidiu, por proposta do respectivo presidente, prof. dr. Francisco Gentil, prestar condigna homenagem ao eminente homem de ciencia que tão dedicadamente trabalhou pelo prestigio e progresso daquele estabelecimento.

Assim, todos os trabalhos cientificos do professor Mark Athias, incluindo os inéditos, serão publicados no «Arquivo de Patologia», durante o ano de 1947, precedidos de um estudo sobre a vida e obra do falecido mestre, escrito pelo dr. Afonso Guimarães, professor da Faculdade de Medicina do Porto e seu discipulo dedicado.

Para perpetuar a memória do ilustre investigador, será cunhada uma medalha, de que deverão ser enviados exemplares a todas as instituições cientificas nacionais e estrangeiras onde o nome do professor Athias era conhecido pela sua extraordinária obra cientifica.

Decidiu ainda a comissão directora do Instituto Português de Oncologia destinar uma sala do novo edificio em acabamento para reunir todas as recordações do labor cientifico do extinto.

Como o professor Mark Athias tinha lançado a ideia de que o novo anfiteatro do Instituto fosse inaugurado com uma serie de conferências de cientistas estrangeiros, resolveu-se também que essa cerimónia se realize na data do primeiro aniversário da sua morte e que os temas a tratar sejam sobre os seus trabalhos.

Os trabalhos de propaganda da luta contra o cancro serão publicados e comentados num volume do «Boletim do Instituto Português de Oncologia».

A execução do programa de homenagem a prestar á memória do sábio professor será confiada a uma comissão constituida pelos directores do I. P. C., que agregarão o melhor discipulo do Mestre Athias, em fisiolofia, professor dr. Afonso Guimarães, e o seu melhor discipulo em oncologia, dr.ª Maria Teresa Furtado Dias.

Lisboa pode e deve ter duas orquestras sinfónicas

Sr. director:—No tempo em que havia em Lisboa duas orquestras sinfónicas—a de Pedro Blanch, no S. Luís e a de David de Sousa, no Politeama—os amadores de musica desta cidade viveram horas de tal encantamento, que ainda hoje, os que aos seus concertos tivemos a dita de assistir, as recordamos com grande saudade. E, se essas duas admiráveis orquestras não tivessem acabado, certamente o gosto pela musica teria aumentado em Portugal, no sentido de uma mais fina e apurada cultura do espírito. Mas alguma coisa aconteceu no Mundo que tornou isso inevitável. E assim se verifica que aquele selecto publico dos concertos do S. Luís e do Politeama está hoje reduzido a ouvir a rádio, em toda a parte—em casa, nas ruas, nos teatros e nos cinemas—e, o que é mais triste, sem saber para onde ir no Inverno, nessas chuvosas e melancólicas tardes de domingo, em que só a boa musica tem o poder de nos libertar, e compensar, das cotidianas preocupações da vida.

Embora a Orquestra da Emissora, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, seja digna dos maiores elogios, pela notável acção cultural que tem exercido no nosso país, a verdade é que, enquanto Lisboa não tiver outra, não corresponderá ás justissimas reclamações duma grande parte dos seus habitantes.

O Jardim Universitário de Belas Artes (que entre outras secções tem também a da musica), fazendo-se eco dessas reclamações, acaba de constituir uma orquestra e de revelar um maestro (Silva Pereira), cujo primeiro concerto se deu no Coliseu dos Recreios no dia 4 de Julho ultimo, com um êxito artistico invulgar, aliás registado pela critica unanime, que o animou a prosseguir.

Ora, já no dia da estreia desta nova Orquestra afirmámos que ela não era formada por amadores nem se propunha aparecer ou desaparecer como um meteoro, mas para reatar a brilhantíssima tradição dos concertos dominicais, numa constante e permanente actividade profissional, de modo a ser em si—ao mesmo tempo—uma escola prática e viva de musicos e de «maestros», em que estes se sintam responsáveis perante o publico e a crítica, pois é esta a melhor maneira de elevar com eficácia o plano da cultura musical, com vantagens para todos, inclusive para outras orquestras, formadas ou a formar.

Ninguém ignora a necessidade e a urgência dos concertos dominicais com o referido caracter de Escola que lhe queremos dar. Com a realização deste propósito temos a certeza de que vamos ao encontro duma aspiração nacional. Para isso contamos com a boa vontade de todos os bons portugueses que estimam o progresso da cultura, contamos com musicos-executantes de responsabilidade profissional, contamos com a garantia do publico, do qual estamos recebendo adesões em ritmo animador.

Mas, se nada pudermos conseguir, é porque razões alheias á nossa vontade no-lo impediram. Nesse caso, fazemos ainda votos para que outras orquestras, com mais sorte do que a nossa, constituidas ou a constituir, possam encontrar as facilidades que nós não encontrámos, para assim poderem, também, realizar o nosso anunciado projecto.

O presidente da Comissão Organizadora do Jardim Universitário de Belas Artes, *Guilherme Filipe*».

A FALTA DE MARGARINA

e as providências tomadas

Em consequência do incêndio que ocorreu há meses na Fábrica Imperial de Margarina, deixaram de entrar no consumo do País 50.000 quilos daquela gordura, em cada mês agravando assim a falta de produtos gordurosos.

Enquanto durar a reconstrução da fábrica a situação manter-se-á deficitária. A pauta pautal actual não permite que a margarina de importação seja vendida mantendo o seu preço normal. Para acorrer a este estado de coisas, o Governo publicou um decreto que autoriza a isenção de direitos de importação para 50.000 quilos de margarina destinados á fábrica que ardeu, e a isenção de direitos de exportação para 45.000 quilos de materias primas expedidas pela mesma fábrica com destino ao fabrico daquela gordura alimentar.

A fabrica terá de manter todo o seu pessoal, com as mesmas remunerações e regalias, e a manter o preço de venda que vigorava á data do sinistro.

Bem ama quem não esquece

A sua noiva ficará encantada se lhe oferecer uma prenda da

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa)

EM 3 LINHAS

Em 1923 não passava de 10.326 o numero de alunos do ensino técnico profissional. Em 1933 era de 17.028. O ano passado foi de 36.115. Tem significação esta subida.

///

Foram publicadas hoje as portarias que demitem os professores catedráticos dr. Bento Caraça, do Instituto de Ciências Económicas e Financeiras, e engenheiro Mário de Azevedo Gomes, do Instituto Superior de Agronomia.

///

Informa o Instituto Nacional de Estatistica: «Afirmamos com base nos dados dos ultimos anos até 1944 o declínio progressivo da influência da tuberculose do aparelho respiratório, o da diarreia e enterite (infantis) no conjunto do obituário».

///

Vai ser demolida a praça de touros de Guimarães. Depois será construida outra, que se supõe ficar uma das melhores da provincia.

///

Foi ontem a primeira vez, depois da sua aquisição (1940) pelo Ministério das Colónias, e consequentes restauros, que o Palácio da Junqueira, antigo Burnay, esteve em festa, com banquete e recepção ao ministro sul-africano.

///

A dois professores e a duas professoras de escolas primárias do distrito escolar do Porto foram aplicadas várias penas disciplinares de multa.

///

Mensalmente transmite-se e recebe-se em Portugal uma média de 440 mil telegramas, metropolitanos, ultramarinos e internacionais. No dia em que os serviços melhorarem, a média subirá muito.

///

O chefe dos serviços administrativos dos Hospitais da Universidade de Coimbra, A. Augusto Machado, perdeu no Supremo e no Tribunal pleno um recurso contra um despacho que o demitiu daquele cargo.

///

A Camara Municipal de Setubal foi autorizada a cobrar $12 por litro de vinho consumido no concelho.

///

Foi nomeada uma comissão para inquirir das condições de trabalho dos trabalhadores do porto de Lisboa, e regular o seu regime de previdencia.

///

Foi concedida utorização para o livre transito das camionetas de passageiros de todo o País para Evora e Vila Viçosa, por motivo do Congresso Mariano, de 17 a 20 do corrente.

///

Foi publicada a lista geral de antiguidades dos oficiais do exército metropolitano, referida a 1 de Janeiro deste ano.

O cometa Ginner

passou ontem no ceu com uma rapidez colossal

LONDRES, 10—Um ceu densamente enevoado privou a noite passada centenas de cientistas de vários pontos da Grã-Bretanha e o publico de avistarem o cometa Giacobini Ginner. Mas, de um avião, voando a 6.000 pés de altura sobre Londres, pôde ver-se o meteoro, brilhantemente incandescente, passando com uma colossal rapidez. Os cientistas que observaram o astro utilizando o equipamento Radar conseguiram tambem ver a sua passagem extremamente luminosa.

Entretanto, outros meteoros deslizavam no ceu, tambem intensamente luminosos. A maioria deles não seriam maiores que uma ervilha e mal se podiam reproduzir na tela do Radar. O Radar foi tambem utilizado para observações nos Estados Unidos mas em Chicago e em Nova York os meteoros eram visiveis, a despeito duma noite de luar. Anunciam de Moscovo que um balão equipado com instrumentos especiais de observação levou um grupo de sábios russos a uma altura de 8.500 pés, a fim de observar o deslisar dos meteoros.—(Reuter).

N. da R. — *Em vários pontos do país, e principalmente no Estoril, avistou-se ontem, cerca das 21 horas, um meteoro de dimensões invulgares e de luz avermelhada, semelhante a um foguetão, que descreveu uma rápida trajectória na direcção leste-oeste, desaparecendo antes de atingir a linha do horizonte.*

As nossas autoridades astronómicas admitem a hipótese de se tratar dum fragmento desse meteoro, mas não fizeram observações nem mesmo o avistaram.

RELOGIOS
OURO
JOIAS
e PRATAS
A PRESTAÇÕES

CASA MAX

Maiximano Paulo, L.da
193-A — R. D. ESTEFANIA — 193-B
ao Arco Cego

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.° Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 17 h.
Dr. A. Pina Junior—Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Blanco—Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão—Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. Fontoura Madeira—Rins e vias uriuárias. 15 h.
Dr. Luiz Leite—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo—Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Diatermia —Ondas curtas — Ultra violetas · Electroterapia — Maçagens - Gimnástica médica.

AOS SRS. CAÇADORES

Brevemente á venda as armas da casa

JAUSSEN, FILS & C.ª
LIEGE—BELGICA

Representantes exclusivos para Portugal e Colonias:
SOCIEDADE LUSO-BRITANICA
Rua do Corpo Santo, 10—Telef. 25888
LISBOA

PASTAS

todos os generos, o mêlhor sortido, os menores preços

CASA MAX

2-C, Av. Praia da Victoria, 2-D
(ao Arco Cego)

Cointreau

A MARCA MUNDIAL

Cautela com as imitações. Nova remessa á descarga. A' venda nas boas casas. Pedidos aos agentes: Gaspar Carmo & Irmão, Suc., Ld.ª—R. Bonjardim, 326—Porto.

Em 10 prestações mensais

GABARDINES, FATOS e SOBRETUDOS
6, Rua do Loreto, 8 Tel. 22723

FOCKINK

Genebra e licôres. Receberam os agentes: Gaspar Carmo & Irmão, Suc., Ld.ª—326 R. do Bonjardim—Porto.

Livros de Estudo

Novos e usados vende, troca, compra a *Académica de D. Felipa*, Livraria do Bairro Social, ao lado do Liceu e da Estatistica.

✝

Maria Sánchez González

Missa do 30.° dia

Sua familia participa que na sexta-feira, dia 11, pelas 11 horas, será rezada missa na igreja da Penha de França, pelo eterno descanso de sua querida filha, irmã, cunhada e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Empresa Insulana de Navegação

AVISO

A saída do vapor Guiné que estava anunciada para se realizar em 10, ao meio dia, efectua-se em 11, à mesma hora.

A agencia

PNEUS

E CAMARAS

SALDAM-SE A PREÇOS CONVIDATIVOS

Entre 1.200$00 a 1.800$00
Medidas 650 X 20, 700 X 20, 32 X 6, 750 X 20 e 34 X 7

Rua da Manutenção, 74 — XABREGAS

ESMALTE CELULOSO

PRETO 131
PRODUTO DE GLIDDEN COMPANY
ENTREGA IMEDIATA

C. SANTOS, LDA.
Av. da Liberdade, 29-41 – LISBOA

MERCADO DE PELES E MALAS

286, Rua dos Fanqueiros, 286 — Telef 2 9968

PASTAS, O MAIOR E MELHOR SORTIDO PARA ESCOLAS, LICEUS, UNIVERSIDADES E PROFISSÕES LIBERAIS

Casacos e confecções nas mais finas peles por figurinos chegados recentemente da América—Importação directa de peles

CARTEIRA PERDIDA

com documentação importante que só interessa ao próprio. Gratifica-se bem. Entregar na Casa NORTON & C.ª Ld.ª, Calçada do Sacramento, 28, 1.°.

Emagrecer só com

OBESYL

Produto medicinal moderno, em cuja fórmula entram os principais elementos específicos da desassimilação de EFEITOS IMEDIATOS, elimina as GORDURAS INÚTEIS, combate as ADIPOSIDADES DOENTIAS, regula o INTESTINO, e que não prejudicando em coisa alguma o organismo, (nem o coração), pode ser tomado por todos sem receio de complicações.

AGENTES EM PORTUGAL
Soc. Ind. Farmacêutica
Travessa da Espera, 3-Lisboa

VENDE-SE NAS FARMÁCIAS

Postos de Soldadura

BOM FABRICO AMERICANO
190/380 Volts-15/250 Amp. e 30/350 Amp., com base giratoria

Motores MONOFASICOS
Tipo universal, 110/220 v 1/6 e 1/4 H. P. 3000 R/m, fabricação belga

Oficinas OREM: Linhares & Silva, L.da
Rua José Estevão, 41-45
Telef. 50754 – LISBOA

Sulfato de Quinidina

(Pequena remessa)
FARMACIA COSMOS
Av. João Crisostomo, n.° 44-C—Telef.: 40.592

Cerveja Americana

TROMMER'S

Vende grandes e pequenas quantidades ao preço de 132$00 por caixa (5$50 por garrafa).

ARMAZENS DE BACALHAU, LD.ª
Rua dos Remédios, 3
Tel. 2 1988

Quer ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.°

SERRA — TOMAR

✝

Jacinto Carlos

FALECEU

Julia Marques Carlos, Etelvina Marques Carlos, António Carlos da Costa Marques, Maria Luisa Marques Carlos, Adriano Marques Carlos, Maria de Lourdes Marques Carlos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito chorado marido, pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 11, ás 9 horas, da sua residencia, em Levegada, para o cemitério da Serra.

Rádio Philips e todas as marcas

CARROS PARA BÉBÉ (DA FABRINCA)

LUSTRES

Os melhores preços, as melhores condições

CASA MAX
2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D
(ao Arco Cego)

Escola Prática de Comércio

Praceta de Almirante Reis, 3 — LISBOA

Cursos:

Comércio, Esteno-Dactilografia, Guarda-livros

Terreno

Vende-se por preço barato cada metro com area aproximada de 6.000m2, a 10 minutos do Estoril, sitio da Boa Vista, sobre a Serra de Sintra, onde a construção começou numa escala crescente.
Trata: Rua Augusta, 240, 1.°—Lisboa

PORCELANAS ANTIGAS DA CHINA

Algumas peças c/brasão. Porcelanas inglêsas e francêsas
Casquinhas antigas (Old Sheffield Plate)
Quadros e Gravuras

Rua das Flores, 77-r/c (L. Barão de Quintela)

MALAS
MEIAS
MALHAS
LANIFICIOS
não compre sem ver na

CASA MAX

193-E, R. D. Estefania. 193-F
ao Arco Cego

✝

José Maria Marques

FALECEU

José Maria Mercier Marques e sua mulher, Maria Amélia Mercier Marques, Fernanda das Dores Mercier Marques, Jorge de Jesus Mercier Marques, sua mulher e filha (ausentes), Pedro Eugénio Mercier Marques, Maria do Carmo Mercier Marques Pinto da Rocha Rendeiro, seu marido e filhos, Manuel Crisóstomo Mercier Marques, Luis Alberto Mercier Marques, José Carlos Bizarro da Silva Mercier Marques, Regine Julienne De Launay e mais Familia, cumprem o doloroso dever de participar a seus amigos e pessoas de suas relações que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença, no dia 4 do corrente mês, seu bom e saudoso Pai, Sôgro, Avô, Cunhado e Parente, cujo funeral se realizou em 8 do mesmo mês, para jazigo de Familia no cemitério dos Prazeres, não tendo sido feitos convites por determinação expressa do seu querido extinto.

AGENCIA BARATA

DE LUTO

José Dias Loução

NIZA, 9—Falceuem Alpalhão, terra da sua naturalidade, o sr. José Dias Loução, proprietário, pai do sr. dr. Joaquim Dias Loução, juiz de Direito actualmente exercendo a advocacia em Portalegre, do sr. António Mourato Loução, professor em Coimbra, e da sr.ª D. Mariana Dias Loução, esposa do sr. Anselmo Alves Correia, professor em Lisboa.

A sua morte foi sentida pelos seus conterraneos e amigos, que em grande numero se encorporaram no funeral.

SUFRAGIOS

Aspirante-aviador Aristides Marques

A familia do aspirante-aviador Aristides Marques que morreu no desastre de aviação de S. João das Lampas, manda celebrar amanhã, ás 9 e 30, uma missa do 30.º dia, sufragando a sua alma, na igreja dos Anjos.

Noticias de Mortagua

MORTAGUA, 8—Entre os melhoramentos que a Camara Municipal deste concelho conta levar a efeito no próximo ano, conta-se um quartel para os Bombeiros Voluntários.

Esta prestimosa corporação há anos que se encontra sem uma direcção legalmente eleita pela respectiva assembleia geral, facto que tem levantado certa celeuma entre os respectivos associados, que vêem postergados os seus direitos.

—Na povoação e sede da fregusia da Marmeleira, Vila da Irmania, está em construção um edificio escolar compreendido no «Plano dos Centenários». Esse edificio comporta apenas uma sala de aula para regime misto, sendo o recenseamento escolar suficiente para que as aulas funcionem independentemente,

—Está quase concluida a escola para regime misto, que o industrial sr. Abilio Lourenço Ferreira mandou edificar na povoação de Vila Boa, freguesia de Espinho, deste concelho, á memória de seu pai, que foi o primeiro industrial de serração deste concelho.

—Na povoação da Sobroza, da mesma freguesia, foi já escolhido o local para a construção de um edificio escolar compreendido no «Plano dos Centenários».

—Foram providas as escolas mistas de Cercoza, Cerdeira e Freixo, bem como o lugar masculino da escola de Pala. Foi provida também a escola do sexo masculino de Vila Meã, da freguesia do Sobral.

Todas essas escolas, com excepção da ultima se encontravam providas de regentes escolares, que haviam sido deslocados dos seus respectivos postos, com prejuizo da respectiva população escolar.

—A Camara Municipal, no intuito de proteger os desportos locais e atenuar as dificuldades com que luta o respectivo clube, estabeleceu um subsidio anual de 500$00. importancia que já foi entregue á respectiva direcção do «Mortágua Futebol Clube».

ENSINO SUPERIOR

Na Faculdade de Ciencias aceitam-se, até ao dia 19, declarações de candidatura dos licenciados em Ciências Fisico-Químicas que pretendam exercer por contrato as funções de assistentes dos 1.º e 2.º grupos, da 2.ª secção, Fisico-Químicas, em possiveis vagas e dar-se até ao fim do corrente ano. Para o 2.º grupo (Química) podem concorrer, também, os licenciados em Farmácia.

Antes que cases...

Olha o que fazes. E antes que compres o teu Enxoval e os tecidos para os Cortinados e Reposteiros, lembra-te que onde encontras sortido, gosto e preços mais a contento é n' *A Innovadora*, 8, Largo do Directorio, 1.º, ao Chiado.

CASINO ESTORIL
HOJE
A grande atracção
YVONNE, CLAVELIA et FARRAR
Um conjunto de grande beleza, ritmo e harmonia

CONSULTORIO
moderno, dispõe de alguns gabinetes.
Resposta a este jornal para M. L.

Os melhores brinquedos são da marca — *BIBI*
A' VENDA NOS BONS BAZARES

LANCIA
RELÓGIO DE CATEGORIA

Vida desportiva

FUTEBOL

O jogo Operário-Sacavenense

Por acordo entre os dois clubes, o encontro Operário-Sacavenense realiza-se no campo do Sacavenense e não no de Arroios, em virtude deste clube ter de o utilizar para jogar com o F. Benfica.

Misericordia de Cascais

Durante os meses de Agosto e Setembro receberam-se, na Santa Casa da Misericórdia de Cascais, para o fundo de assistencia aos pobres do concelho, os seguintes donativos:

De Mrs. Rozo Maric e de um anónimo (por intermédio do sr. dr. Manuel Ribeiro do Espirito Santo Silva), 2.000$00, de cada; do engenheiro Fernando Moniz Galvão, 1.500$00; de D. Micaela Ripoli Lopez de Ordoñez, 1.066$00; por intermédio do sr. presidente da Camara de Cascais, e de Sanuel Lupi dos Santos Jorge, 1.000$00, de cada; de um anónimo (por intermédio da Direcção do Casino Estoril), 850$00; da Duquesa de Palmela, 600$00; de D. Berta Belmar da Costa e de D. Feliciana dos Santos Vieira Cardoso, 500$00, de cada; de José Marcos Pereira Cardoso, 300$00; de Martinho Rosado, 250$00; de J. A. Barbosa Marinho, 160$00; de Miguel dos Reis, de Alberto Ferreira dos Santos e dr. Ferreira dos Santos, de D. Albina Augusta de Oliveira, de D. Emilia Palma e de D. Eugénia da Costa Cardoso, 100$00 de cada; de José Afonso Vilan Junior, 58$35; do Irmão S. L. M., de um anónimo (por intermédio do rev. padre Moysés da Silva e do dr. B. Traube, 50$00, de cada; de D. Maria José Mourato, do coronel Luis Mousinho de Albuquerque e do Rádio Club Português, 40$00, de cada; de Mosch, 25$00; de Manuel Bento Marreiros e de Izidro Silva, 20$00, de cada.

Movimento marítimo

Chegou hoje ao Tejo o navio sueco «Glinmingheus», de Aruba, com um carregamento de carburantes, entre os quais gasolina e gasoil.

O «Guiné», da Colonial, sairá amanhã com passageiros para a Madeira e portos dos Açores.

O «Serpa Pinto» parte na sexta-feira para Leixões, onde embarcarão passageiros com destino aos portos do Brasil, voltando a Lisboa, onde receberá mais passageiros para Rio de Janeiro e Santos.

Para Leixões, com um carregamento de adubos, partiu hoje o «Foca», da Sociedade Geral. Com destino á Tunisia, partiu hoje o «Maria Cristina», da mesma empresa, que ali vai buscar fosfatos.

Para Montevideu, Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires partirão de Lisboa, respectivamente no dia 21 e nos fins deste mês os navios «Norman Star» e «Tudor Star», da Clue Star.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria João Guerreiro com o sr. Fausto Fialho Caldeira. Testemunharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Matilde Táveira Santos e o sr. Manuel Pereira dos Santos e, por parte do noivo, a sr.ª D. Maria José Artiago de Gouveia e o sr. dr. Acacio Cardoso de Gouveia.

TUBERCULOSO POBRE

Fizemos há dias um apelo a favor de um tuberculoso pobre, que tem estado internado, obteve grandes melhoras e carecia de 500 escudos para continuar o tratamento. O apelo foi ouvido por quem pôde somar, ás suas qualidades de generoso coração, as possibilidades materiais de acorrer em auxilio do infortunio. E' um anónimo que nos envia os 500 escudos bastantes para fazer face áquele caso angustioso. Com o mesmo destino recebemos 50$00 de H. A.; e 20$00 de Tati, importancias que registamos com os nossos melhores agradecimentos.

O TEMPO E A AGRICULTURA

ENTRE-OS-RIOS, 9—As condições do clima actuaram este ano sobre as culturas, por vezes, de forma desconcertante. Assim, a produção do milho e do centeio é abundante, a colheita da batata foi irregularissima. Por sua vez, a azeitona é pouca e miuda, prevendo-se que algumas azenhas não laborem este ano.

Artes decorativas
A casa melhor sortida de todo o País, com lindissimos objectos de utilidade e fantasia para brindes e decoração

A Verdade e a Justiça são o alimento da alma
Os relógios ARGUS
são simbolos de precisão

Tribunais

Amizades intermitentes...

Os incidentes entre hospedes e donas de casa são vulgares, chegando por vezes a vias de facto. As senhoras Gracinda da Conceição e Maria Adelaide, depois de se travarem de razões por motivos que se ignoram, passaram a vias de facto e agrediram-se a pau: uma ficou com ferimentos no nariz e outra nos braços. Foram ambas presas, mas, momentos antes do julgamento, quando foram presentes ao médico do tribunal. Declararam que as «equimoses» já as tinham há muito e eram provenientes de quedas. De resto, diseram, elas eram as melhores amigas.

Interrogadas pelo magistrado, declararam ser as pessoas mais pacatas deste mundo, pois ambas eram amigas e que entre elas tinha havido apenas uma ligeira discussão, num momento de nervosismo, que muito deploravam.

As testemunhas de acusação pouco adiantaram, só uma delas declarou ter visto uma das arguidas arvorando um pau. Mas logo a visada esclareceu, com o seu mais apropriado sorriso:

—Isso é meu costume, senhor doutor, andar sempre com um pau na mão!

O magistrado considerou o caso e absolveu as duas.

Mas logo vieram outras duas «amigas»—Natércia Gonçalves e Leonilde Piedade. Tinham-se encontrado á porta do Limoeiro, começaram a conversar e, de repente—não sabem como aquilo foi—sentiram-se engalfinhadas uma na outra. As testemunham pouco adiantam e o magistrado, por fim, embora considerando o caso de não se perceber muito bem como se liquidam, tão inesperadamente, algumas amizades, acabou por absolver também as duas acusadas, como já tinha absolvido as primeiras.

E foi tudo em paz.

Três absolvições

Ao tribunal de policia foram presentes Francisco Luis Costa, Carolina da Conceição e Clotilde Ribeiro, todos vendedores ambulantes, que eram acusados por um chefe de estação de «alteração da ordem publica» no comboio de Vila Franca para Lisboa.

Como testemunha de acusação, compareceu o referido chefe de estação, sr. Manuel Bernardo.

—Que sabe do caso?

—Eu não sei nada. O revisor do comboio é que me entregou os passageiros, com a respectiva participação, mas por mim não sei mais nada.

A participação nada mais dizia e o participante nada sabia. Em que consistiam os factos incriminados? A testemunha não sabia indicá-los.

Por isso tudo, o juiz absolve os incriminados e recomenda ao chefe da estação:

—Para a outra vez participe os factos que tenham originado a prisão. A classificação do delito é da competencia exclusiva do tribunal.

Almoço de confraternização do Batalhão de Marinha expedicionário ao Sul de Angola

Realiza-se no dia 3 de Novembro, o almoço anual de confraternização dos componentes do Batalhão de Marinha, que tomou parte na campanha do Sul de Angola em 1914-15. Presidirá o sr. almirante Afonso de Cerqueira, que foi comandante da referida formação expedicionária, estando as inscrições abertas nos seguintes locais: Rua dos Douradores, 106; Rua dos Correeiros, 125; sub-chefe Baptista dos Anjos, na Policia Maritima, e telefone 2 8746.

A Grande Noite da Costa do Sol no Casino Estoril

Depois de ámanhã, sabado, 12, em homenagem aos concorrentes das provas internacionais de Tiro aos Pombos, o Casino-Estoril vai oferecer um espectáculo sensacional, realização do ilustre artista, Erico Braga, denominado, «A Grande Noite da Costa do Sol.

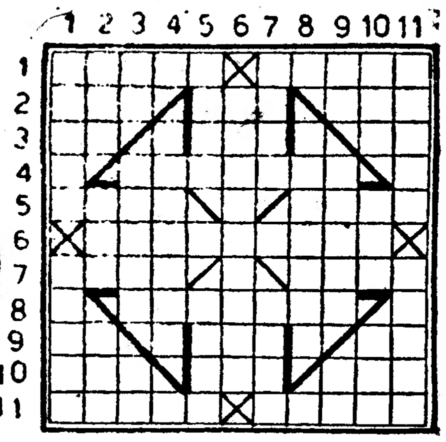
Divide-se a festa em duas partes, de caracteristicas diferentes. A primeira, de moldes internacionais, encerra a exibição dos maiores valores de music-hall, actualmente entre nós, numa parada inedita, até hoje.

A segunda parte constará da evocação de todo o folclore português, através das suas canções, as suas danças e motivos populares, numa encenação curiosissima de Piero, em que colaboram as irmãs Meirelles e todo o grupo coral do Teatro Avenida, com Auzenda Monteiro, Mercês Olival e António Mestre. Outro aspecto do nosso folclore, será dado pelo grupo «Bailes de roda», dirigido por Ramsky.

As orquestras Almeida Cruz, Abril e Rioplatense, animarão o grande baile «Cotillon» e a decoração da grande sala de Restaurante, é «signé» Tom.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1465



HORIZONTAIS: 1—Guardar segredo. Romano célebre pela austeridade dos seus costumes. 2—Mãe de Abel. Cincho. Lingua antigamente falada no norte da França. 3—Pôpa. Moeda japonesa. Sadia. 4—Povoação do concelho de Gois. 5—Paraiso. Traste velho e sem préstimo. 6—Dignitário capitular. 7—Lago salgado do Turquestão. Flor da roseira. 8—Acontecia. 9—Alto aí! Camareiro. Pronome reflexo. 10—Sapo do Amazonas. Sufixo que designa abundancia. Maior. 11—Ilha do Arquipélago. Furto.

VERTICAIS: 1—Pela raiz. Elevadas. 2—Pássaro. Oferecer. Altar. 3—Nota musical. Tochas. Artigo indefinido. 4—Termine. 5—Nome inglês, já vulgarisado, que designa a calha do caminho de ferro. Confusão. 6—Atenueis um mal. 7—Solido de base circular ou eliptica que termina em ponta. Transmitir gratuitamente a outrem. 8—Curral de vacas. 9—Porco. Pequeno lago. Macho. 10—Gemidos. Parte da saia. Debaixo de. 11—Nome de homem. Afio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1464

HORIZONTAIS: 1—Fenómenos. 2—Sol. Xás. 3—Tb. Belas. Em. 4—Retro. Larva. 5—Rires. Aliás. 7—Pomar. Acama. 8—Elara. Calar. 9—Lê. Terei. Lá. 10—Ser. Das. 11—Desaforos.

VERTICAIS: 1—Atropelo. 2—Bei. Olé. 3—E's. Trema. Se. 4—Nobre. Artes. 5—Oleos. Raera. 7—Exala. Acedo. 8—Nasal. Caiar. 9—Os. Rival. Só. 10—Eva. Mal. 11—Amassaram.

FATOS USADOS E CALÇADO
e todo o vestuário para homem. Vamos a casa e compramos ao Balcão. Rua da Rosa, 139. Telefone 3 2096.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	1.000$	—	1.000$
Consolidado 3 % T. 10	1.019$	1.018$	1.020$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.078$	1.077$	1.079$
Consolidado 3 3/4 T.10	1.004$	—	—
Centenários 4 %... ...	2.598$	2.596$	2.600$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000$	—	—
Externas 1.ª série	—	2.000$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.810$	1.810$	1.820$
Externas 3.ª série	—	2.000$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.810$	1.830$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	320$
Acções			
Lisboa e Açores por...	—	1.025$	—
Ultramarino cp. T. p.	951$	950$	955$
Fidelidade	—	43.000$	50.000$
Mundial	—	1.505$	1.515$
Nacional	—	1.615$	1.650$
Sagres	—	1.900$	—
Cimentos Tejo	—	—	620$
Cimentos Leiria T.p....	560$	550$	570$
Crédito Predial port....	—	24$	24$
Gás e Electricidade cup.	—	309$	311$
Alto Alentejo cupão ...	596$	595$	596$
Industrial Aliança	—	382$	389$
Portugal e Colónias ...	287$	287$	288$
Nac. de Navegação T.p.	1.425$	1.425$	1.427$
Colonial de Navegação	1.750$	1.740$	1.770$
Portuguesa de PescaT.p.	—	955$	970$
Portuguesa Tabacos cup.	535$	535$	536$
Tabacos Portugal cupão	—	590$	—
União Eléctrica Port.ª	—	—	595$
Cassequel	1.286$	1.286$	1.288$
Agricola das Neves ...	960$	950$	960$
Agricultura Colonial ...	770$	760$	780$
Açucar de Angola ...	2.935$	2.930$	2.939$
Buzi...	232$	231$	232$
Ilha do Principe	900$	890$	—
Zambézia T. de 25. ...	168$	168$	169$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	531$	—
Norte de Portugal 5%	—	109$	110$
C. P. 6 %	112$	112$	115$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	—	1.020$
União Eléctrica 4 1/2...	104$	104$	104$

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito. R. do Ouro. 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

BRINQUEDOS
Em todo o género. Só para revenda. A maior colecção do País. Sempre novidades de todo o Mundo. Importação directa. Centro de Comércio Internacional, Rua dos Bacalhoeiros, 131 a 135, Lisboa, Telef. 21388.

Os tumultos em Roma causaram 15 mortos e 141 feridos

ROMA, 10.—Desde os sangrentos motins que se deram ontem nesta capital, durante os quais foram apedrejados o vice-presidente do Conselho, Pietro Nenni, o chefe comunista Togliati e o subsecretário do Interior, Angelo Corsi, o Governo tem estado quase continuamente reunido em sessão de emergência, procurando a aplicação de novas medidas para restabelecer prontamente a ordem e a tranquilidade em Roma.

De Gasperi recebeu os jornalistas, aos quais pediu que redigissem as suas noticias de maneira a não alarmar a opinião publica, declarando que o Governo está firmemente decidido a defender a ordem a todo o custo e que a força continuará a ser empregada sempre que se torne necessário fazer uso dela, como ontem aconteceu.

Anunciou, ao mesmo tempo, que o Governo estava a estudar a maneira de pôr em prática a construção de um metropolitano desde o Coliseu até ao Sudoeste dos suburbios de Roma, um dos mais falados projectos de Mussolini, e que nestes trabalhos seriam empregados milhares de trabalhadores, que presentemente não têm ocupação.

Nos tumultos de ontem houve, pelo menos, 15 mortos e mais de uma centena de feridos, embora as autoridades contradigam as suas primeiras informações a este respeito.

Durante a noite passada e a madrugada de hoje, o Palácio Viminale, sede do Governo italiano, esteve fortemente guardado por 4.000 soldados italianos e grandes contingentes de Policia, munidos de metralhadoras, toda a espécie de armas automáticas, carros blindados e tanques.—(U. P.).

O motivo das desordens

ROMA, 10—O primeiro-ministro italiano, Alcide de Gasperi, declarou na conferencia da Imprensa que as desordens de ontem, em que segundo os ultimos numeros houve um morto e 141 feridos, resultaram de os trabalhadores terem sido «enganados» sobre o novo trabalho que o Governo vai principiar, chamando primeiro os trabalhadores especializados.

O chefe da Policia de Roma disse que os disturbios pareciam ter sido previstos e arranjados. E acrescentou:

—Pareceu como se alguem desse a ordem e a multidão subitamente lançasse as pedras, atacando a Policia.—(Reuter).

O Governo chegou a acordo com os operários

ROMA, 10—De Gasperi, chefe do Governo italiano, anunciou que chegara a acordo satisfatório com os representantes dos trabalhadores e que os graves motins ontem registados em Roma foram motivados por um mal entendido, agora devidamente esclarecido.—(United Press).

Não espere pelo frio

quem a avisa seu amigo é, todos os dias se vendem lindos cortes de lã ao preço da fábrica em padrões exclusivos na

Calçada do Sacramento, 7, 4.°, Esq.°

Quando vier o frio, já não há nada

A questão do Danúbio foi hoje ventilada na Conferência de Paris ao discutir-se o tratado com a Roménia

PARIS, 10—Umas escassas seis horas depois de ter sido votado o tratado de paz com a Itália, a Conferência de Paris voltou a reunir-se para se ocupar do tratado da Roménia que tem de ser discutido e votado ainda hoje. Encontravam-se na sala muito poucos delegados quando o senador norte-americano Arthur Vandenberg abriu o debate dizendo que a Conferência devia adoptar as recomendações da Comissão Económica da Roménia, segundo as quais os representantes da Grã-Bretanha, França e dos Estados Unidos pedem que o Danubio seja aberto aos navios de todas as Nações Unidas e que uma conferência de delegados das quatro maiores potências e dos países danubianos se reuna dentro dos seis meses depois da assinatura do tratado de paz para estabelecer a Convenção do Danubio. O senador Vandenberg disse que os Estados Unidos não têm interesses comerciais directos no Danubio e assim disse sentir-se com autoridade para tratar da questão objectivamente. E acrescentou:

O delegado americano advoga a liberdade de navegação no Danubio

—A história ensina-nos que o comércio do Danubio não pode prosperar se ficar sujeito a medidas discriminatórias e restritivas. O ponto de vista dos Estados Unidos é que a liberdade de navegação no Danubio, aceite de uma maneira ou de outra como essencial, há 90 anos, é hoje mais essencial do que nunca. Se pretendemos que o Danubio seja uma origem de prosperidade para os países que banha, é indispensável a liberdade de navegação nesse rio. Esta Conferência deve desde já afirmar essa liberdade, como essencial.

A atmosfera geral era própria de uma manhã que se segue a uma noite de trabalho intenso e poucos delegados se mostravam bem dispostos, o que não admira depois da actividade intensa que já dura há mais de 15 dias. Molotov, que presidiu á sessão de ontem durante 14 horas e meia, reassumiu a presidencia depois de um intervalo de seis horas. E' hoje o seu ultimo dia de presidencia, devendo ser substituido amanhã por um dos representantes das cinco maiores potências. Os delegados defrontam novamente a perspectiva de três sessões diárias desde a manhã até á madrugada de amanhã, tendo de votar 38 artigos e seis anexos do tratado de paz com a Roménia.

A oposição da Jugoslavia á proposta anglo-franco-americana

Edward Kardelj, representante da Jugoslávia, que disse que o seu país era mais directamente interessado na questão do Danubio do que qualquer outro, rejeitou peremptóriamente a proposta apresentada pelos delegados britanico, francês e norte-americano.

O delegado jugoslavo declarou que se procura dar a impressão ao Mundo, por intermedio da Imprensa, de que a economia mundial depende da liberdade do tráfego no Danubio. Mas, a importancia económica da navegação no Danubio foi propositadamente exagerada. Surge, porém, a questão de saber a quem interessa manter determinado sistema no Danubio, prolongando o estado de dependencia e opressão em que os países danubianos têm vivido.

O delegado jugoslavo continuou:

—Já é tempo, evidentemente, para que estes perniciosos e pouco louváveis restos do passado sejam arredados dos Balcãs e da bacia do Danubio.

Prosseguindo no seu discurso, Kardelj disse que a exclusão da Jugoslávia de Trieste e a redução da sua soberania no Danubio «fazem parte da mesma politica económica e de predominio que tem como objectivo esclarecer bases e posições para servirem determinadas potências. Haveria possivelmente alguma justificação em perguntar nesta Conferência da Paz se uma tal politica não encerra em si as sementes de novos perigos para a paz do Mundo—e para a Humanidade».

O general Holiodor Pika, delegado da Jugoslávia, dirigiu um apêlo á Conferência «para que tome em consideração a contribuição dada pela Roménia para a vitória comum e a auxilie no trabalho de reconstrução, de forma que esse país possa confiadamente caminhar na estrada da paz e da democracia. Pediu aos delegados que não votem quaisquer emendas que possam contribuir para tornar as condições da paz mais duras para a Roménia. A Conferência interrompeu a sessão para prosseguir esta tarde.—(Reuter).

A colheita mundial de trigo este ano é a melhor registada desde 1940

WASHINGTON, 10—A Secretaria da Agricultura anunciou que a colheita mundial de trigo do corrente ano é a melhor registada desde 1940 e que a produção total se espera atinja 5.875 milhões de *bushels*, igual a 255.490.000 metros cubicos de trigo. Acrescenta que a produção de trigo do corrente ano é um terço superior á do ano findo, mas que regista ainda uma diminuição de 16 por cento comparada á produção normal de antes da guerra.

Registou-se um melhoramento na produção de trigo dos países do Mediterraneo, especialmente em França, Itália, Espanha e nos Balcãs.

A colheita de trigo no Canadá, no corrente ano, é de cerca de 440 milhões de *bushels*, o que representa um aumento de 44 por cento sobre a safra do ano passado. A colheita dos Estados Unidos é computada em 1.167 milhões de *bushels*, eu seja 44 milhões de *bushels* mais do que em 1945.

A colheita de trigo em Africa é calculada em cerca de 135 milhões de «bushels», o que se aproxima muito da produção de antes da guerra e regista um aumento de 55 por cento sobre a produção do ano findo.—(United Press).

Adido militar em Londres

O adido militar inglês ofereceu hoje, no Aviz Hotel, um almoço de despedida em honra do sr. major Luis da Camara Pina, novo adido militar português em Londres. Além dos restantes adidos britanicos no nosso País e do ministro-conselheiro da embaixada, sr. Stirling, assistiram os srs. general Luiz Lelo, coronel Esmeraldo Carvalhais, dr. Marcelo Matias e dr. Leote do Rego, adido comercial do nosso País na Grã-Bretanha.

A política externa soviética

(Continuação da 1.ª pág.)

sessão plenaria acerca do tratado de paz com a Itália. O Oriente votou firmemente contra o Ocidente e quase da mesma forma o Ocidente contra o Oriente. Duma maneira geral, houve sempre 6 votos dos países orientais contra 15 votos dos países ocidentais, mas em certos casos uma ou duas nações abstiveram-se de se pronunciar. Entre elas figuram com mais frequencia a Belgica e a Etiopia.

A extensão desta disciplina automática foi revelada na altura da votação da emenda proposta pelos delegados da Polónia e da Ucrania para que fossem proibidas as organizações neo-fascistas na Itália. Essa proposta foi rejeitada por 10 votos contra 9 com duas abstenções. A proposta já tinha sido rejeitada na comissão, visto não ser considerada como medida a incluir no tratado de paz, embora emendas semelhantes tenham sido aprovadas em outros projectos de tratados de paz.

As consequeências deste sistema são evidentes: as emendas do Oriente são quase automáticamente sujeitadas, enquanto as emendas do lado das potências ocidentais são igualmente e automáticamente aprovadas. Cada emenda apresentada não é pesada e medida pelo seu valor intrinseco mas procura-se apenas saber se ela partiu do lado da maioria se do lado da minoria.

Os delegados das quatro maiores potências mantiveram um acordo fidalgo evitando opôr-se a quaisquer decisões sobre as quais tinham anteriormente concordado. Esta circunstancia levou, em alguns casos, á curiosa situação de colocar os satélites da Russia de um lado e os delegados da própria Russia do lado contrário.

SYLVAIN MANGEOT

Ver e crer

CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO

A REVISTA DAS PESSOAS DE BOM GOSTO

///

A REVISTA DAS PESSOAS CULTAS

///

O MAIS VARIADO E COMPLETO MENSÁRIO QUE SE PUBLICA EM PORTUGAL

///

A VENDA EM TODO O PAÍS

///

UM MÊS DE LEITURA POR 5$00!

CASA Pinto Coelho

CHAPÉUS MODELOS

Rua Alexandre Herculano, 39

Apresentará brevemente a sua colecção das melhores casas de Paris

Dîner à Bougie

10 de Outubro de 1946

TELEFONE 30401